

AAJB

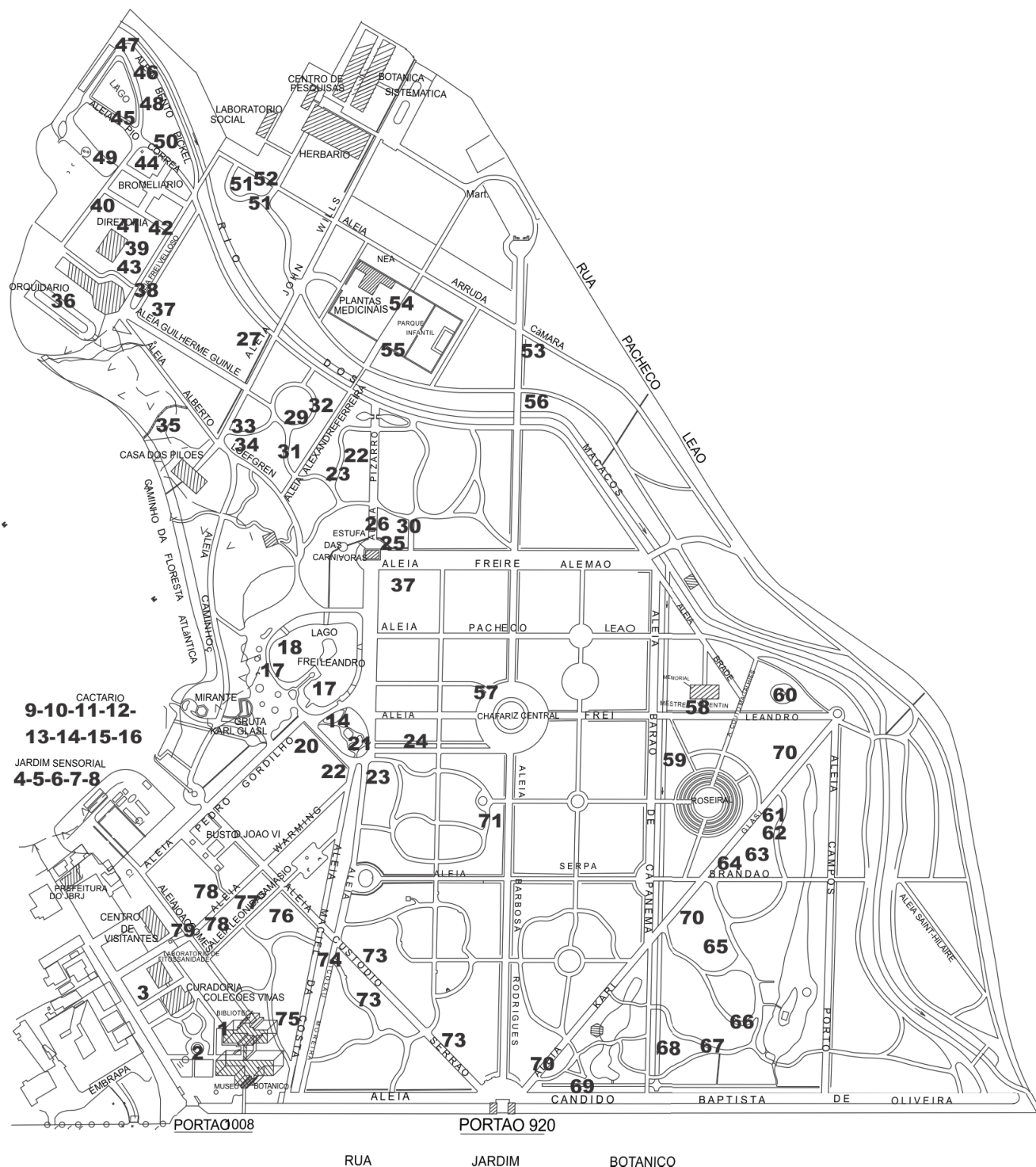
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Março/Abril 2018

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Qental





CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Março/Abril 2018

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

Floração

1. *Rosenbergiodendron formosum* (nome antigo: *Randia formosa*) - junto à janela da Biblioteca encontra-se a **estrela-do-norte** ou **estrela-do-cerrado**. Família: *Rubiaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, no Cerrado, nas savanas do Estado de Roraima.



Estrela-do-norte (*Rosenbergiodendron formosum*)

Brilhantes, as flores são grandes, brancas e perfumadíssimas, muito numerosas, despertam a atenção pelo formato de estrelas de cinco pontas, caprichosamente simétricas. Os frutos, quando maduros tornam-se amarelos, lembrando as nêsperas, de paladar agradável, com polpa pastosa e adocicada são disputados por diversos pássaros. Na Aleia das Couroupitas (Abricó de macaco) encontramos um exemplar, de maior porte, totalmente florido.

2. *Nymphaea rubra* - No jardim da casa Pacheco Leão há uma pequena fonte com uma **ninfeia rubra cor de rosa**. Na parte superior desta fonte está uma escultura de um anjo segurando um peixe, de cuja boca verte água. Esta obra é cópia da existente no Palácio Vecchio, em Florença.

3. *Calliandra harrsii* - **esponjinha** - próxima do Laboratório de Fitossanidade - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil- Pequeno arbusto com altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por inúmeras pequenas flores vermelhas.



Esponjinha (*Calliandra harrsii*)

4. *Scaphyglottis unguiculata* - No Jardim Sensorial está florida a **orquídea-grapete**. Distribuição geográfica: Sudeste asiático, e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim “unguiculata”, com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.



Orquídea grapete (*Scaphyglottis unguiculata*)

5. *Crescentia alata* - **Coité** vem do tupi e significa “vasilha ou panela”, também chamada **cuia-de-árvore**. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais.



Coité (*Crescentia alata*)

6. *Lonicera japonica*. A trepadeira **madressilva**, **madressilva-dos-jardins**, **cipó-rainha**, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amarelas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coreia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como **madressilva-do-japão**. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.

7. *Eichornia crassipes* - Na fonte do Jardim Sensorial estão algumas plantas aquáticas, está florida a **aguapé**, **jacinto d'água**, **gigoga**. Família: *Pontederiaceae*. Distribuição geográfica: América tropical e subtropical.



Aguapé (*Eichornia crassipes*)

Planta aquática ou de alagadiços, que flutua livremente. As folhas muito numerosas são dispostas em roseta crescem sobre um caule baixo e robusto. As flores em forma de espiga são de cor azul claro a violeta azulada. Disseminada em várias regiões tropicais transformou-se numa “erva daninha aquática” devido à sua rápida multiplicação vegetativa. É extremamente prejudicial, entope os riachos, os rios, os canais e os lagos. Constitui-se num obstáculo à navegação e prejudica também a pesca.

8. *Senna cana* - na encosta do Cactário encontra-se coberto com flores amarelas o **fedegoso-do-mato** ou **cássia cana** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, na Caatinga e no Cerrado, principalmente nas terras do Vale São Francisco. Pequena árvore, não passa de 6m de altura, de tronco curto, com copa arredondada, densa e baixa. A floração é exuberante, com delicadas flores amarelas. Considerada pela população local de grande importância com vários empregos como planta medicinal.



Fedegoso do mato (*Senna cana*)

9. *Jatropha podagrica* - arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo**, **batata do inferno** ou **pinhão-bravo** - Família *Euphorbiaceae* - Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior; seu tronco é dilatado na base. Daí o nome “podagrica” que é de origem grega e significa “pé inchado”. Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

10. *Hylocereus monacanthus* - **pitaia**, **fruto dragão**, planta exótica por seus frutos vermelhos muito decorativos. Família: *Cactaceae* - Distribuição geográfica: Colômbia, Panamá, Costa Rica, Equador, Suriname, Venezuela, Guiana, Nicarágua, Peru e México. Somente floresce à noite, conhecida e chamada também como “flor da noite”. O termo Pitaia significa fruta escamosa. Seus frutos são muito comercializados. Atualmente tem sido cultivada na China e em Israel. No Brasil já são encontradas nos nossos mercados.



Pitaya (*Hylocereus monacanthus*)

11. *Tradescantia sillamontana* - veludo branco - planta suculenta, pendente ou para forração, perene, de 30 a 40 cm de altura. Família: *Commelinaceae* - É endêmica nas áreas secas no nordeste do México. As folhas carnosas são dispostas em uma forma geométrica. As flores são delicadas, a corola é constituída por três pétalas rosa-púrpura brilhante e três sépalas pequenas. Se faltar água se fecham no sentido longitudinal.



Veludo branco (*Tradescantia sillamontana*)

12. *Pachypodium saundersii* - estrela de Lundi. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Madagascar, Sul da África. Pequeno arbusto suculento, pode crescer até 1,5 de altura, é coberto de espinhos, as folhas são lustrosas e produz belas flores brancas e brilhantes que atraem, borboletas, pássaros e abelhas. O nome deriva do grego pachy (grosso) e podim (pé).



Estrela de Lundi (*Pachypodium saundersii*)

13. *Nymphaea rubra* - a ninfeia rubra decora o Lago com suas flores rosadas. Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *nympha*, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

14. *Tradescantia spathacea* - moisés-no-berço, abacaxi-roxo - Família: *Commelinaceae* - Distribuição geográfica: México. Planta muito ornamental, com 20 a 30 cm de altura, folhas em rosetas verde-escuras na fase superior e roxas na inferior e na base das folhas pequeninas flores brancas envolvidas por brácteas em forma de berço, origem ao seu nome popular.

15. *Nymphaea lotus* - no mesmo Lago da ninfeia rubra está a **ninfeia lótus** ou **lírio d'água, lótus sagrado do Egito**, com suas belas flores brancas.



Ninfeia lótus (*Nymphaea lotus*)

16. *Stapelia hirsuta* - estrela do mar e flor do mar - Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul. Suas flores são grandes e vistosas, com 16 cm de diâmetro. Conhecida também como planta carniça devido ao odor desagradável emitido pela flor para atrair moscas.

17. *Victoria amazonica* - vitória régia - As belas folhas, em grande quantidade, estão decorando o Lago Frei Leandro, estamos aguardando as flores.



Vitória régia (*Victoria amazonica*)

18. *Echinodorus grandiflorus* - **chapéu-de-couro**, também está florido no Lago. Família: *Alismataceae*. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo), Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado.



Chapéu de couro (*Echinodorus grandiflorus*)

Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como **chá-mineiro**, **chá-do-pobre**, **erva-do-brejo**, **erva-do-pântano**, **congonha-do-brejo**. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea, as flores são grandes e brancas. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro.

19. *Rothea myricoides* - A **borboleta azul** está florida. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00 de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.



Borboleta azul (*Rothea myricoides*)

20. *Myrcia selloi* - Um pouco adiante está florido o **cambuí** ou **cambuizinho-vermelho**. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Restinga do Rio de Janeiro. Pequena árvore de 2 a 3 m de altura, com galhos retorcidos, copa baixa e densa e de rápido crescimento. As folhas são verde-escuras e brilhantes, a floração é abundante com pequenas flores brancas muito perfumadas, os frutos são pequeninos vermelho-vivo, assemelham-se ao sabor da pitanga. De aspecto muito ornamental pela exuberância de floração e frutificação e grande atrativo dos mais diversos pássaros.



Cambuí (*Myrcia selloi*)

21. No cômodo encontra-se a *Mussaenda erythrophylla* - **mus-saenda**. Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Índia, África e Filipinas. Arbusto de textura semi-lenhosa, de ramagem densa e frondosa com folhas aveludadas. A floração, que ocorre na primavera e verão, é muito ornamental com flores pequeninas amarelas e sépalas cor-de-rosa, grandes e vistosas.

22. *Caryocar edulis* - Próximo à Jaqueira do Frei Leandro inúmeras flores do **pequi** cobrem o solo formando um extenso e belo tapete de flores amarelas. Família: *Caryocaraceae*. Distribuição geográfica: S.Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso. Conhecida também como **piquiá-bravo**,

amêndoa-de-espinho, grão-de-cavalo, pequerim. Árvore típica do Cerrado, de 6 a 10m de altura cuja utilização principal é na culinária, encontrada também na forma processada como óleo comestível e licor. O nome pequi é derivado do tupi, py significa espinho e ki é fruto. O fruto sob a polpa possui uma grossa camada de pequenos e agudos espículos, sob os quais encontra-se uma amêndoa comestível que é cozida com arroz, sendo prato típico e famoso da região, também é batida com leite, assim como serve para a extração de manteiga. No Amazonas é chamada de “amêndoa-de-espinho”. A madeira é própria para xilografia, construção civil e naval.

23. *Castanea nativa* - Quase ao lado da jaqueira “Frei Leandro” a **castanha europeia** ou **castanha portuguesa** está florescendo - Família: *Fagaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Norte da África e China. Árvore de 20 a 25m de altura, de tronco curto e ramagem longa e horizontal com copa arredondada e densa, as flores são brancas, perfumadas, cilíndricas como espigas e eretas, muito procuradas pelas aves, borboletas e abelhas. O desenvolvimento dos frutos dá-se no interior de um involúcro espinhoso (ourico), que contém geralmente três castanhas, quando se abrem libertam as castanhas que caem no chão, apreciadíssimas no mundo todo.



Castanha europeia (*Capitania sativa*)

24. *Murucuarana* - *Maripa violacea* - Está florida na pérgula próxima do Cômoro. Família: *Convolvulaceae* - Distribuição geográfica: Guiana Oriental, Suriname, Guiana francesa, Brasil, Amazonas e Pará, de terra firme, encontrada na areia úmida da floresta virgem, nos igapós e capoeiras. Conhecida também como murucuia-rana e maracujá-rana. Trepadeira com casca acinzentada, folhas elípticas, inflorescências terminais de flores grandes e vistosas com bela cor violeta para azul-escuro. Frutos com casca rugosa de cor castanha.



Murucuarana (*Maripa violacea*)

25. *Hydrogaster trinervis* - a **barriga d'água** - está florindo. Ao lado da Estufa das Insetívoras. Família *Malvaceae*- Distribuição geográfica: Brasil, América do Sul. O seu tronco armazena grande quantidade de água.

26. *Apeiba tibourbon* - está florido o **pau-de-jangada**, encontra-se após a Estufa das Insetívoras, à direita, conhecido ainda por outros nomes como **pente-de-macaco, jangadeira, embira-branca**. Família: *Bombacaceae*. Distribuição geográfica: da Região Amazônica até Minas Gerais e S.Paulo. Atinge de 15m a 20m de altura. As flores são grandes amarelas reunidas ao longo dos ramos, os frutos são achatados, medem cerca de oito cm de diâmetro, possuem cerdas flexíveis semelhantes a um ourico do mar. O tronco é de madeira leve, flutua com facilidade e a madeira é empregada na confecção de jangadas e pasta celulósica. A casca é aproveitada para o fabrico de cordas.



Pau de jangada (*Apeiba tibourbon*)

27. *Tibouchina granulosa* - Há inúmeras **quaresmeiras** floridas, **quaresma-roxa, flor-de-quaresma** - Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 m de altura, crescimento rápido e folhagem perene, de copa arredondada, de raízes profundas, não muito ramificadas. O

tronco tem casca escura e apresenta ramos bem característicos. As folhas são simples e ásperas no tato. As flores roxas e grandes, reúnem-se nas extremidades dos ramos. Os frutos pardacentos carregam milhares de minúsculas sementes que se dispersam com o vento. É tempo das quaresmas tingirem o Parque com sua floração roxa, bastante ornamental, sempre abundante, formando um bonito contraste com as várias tonalidades verdes das árvores, se prolonga de fevereiro a abril, acompanhando o período da Quaresma. O seu nome popular é associado a esta época.



Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*)

28. Pleroma heteromallum - quaresma arbusto ou orelha-de-onça. Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil - Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3m de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce quase o ano todo.

29. Schefflera arboricola – cheflera pequena, com as flores ainda em botão. Família *Araliaceae*- Distribuição geográfica: Taiwan. Arbusto ramificado de 3 a 5 m de altura, textura semi-lenhosa. Inflorescência branco-creme, muito ornamental. Os frutos atraem diversos pássaros.

30. Luehea conwentzii - Outra árvore florida é o **açoita-cavalo**. Família: *Tiliaceae*. Distribuição geográfica: sul da Bahia, Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul até o Rio Grande do Sul. Conhecida também como **pau-de-canga** ou **ibitingui**. Atinge de 15 a 25m de altura. A madeira é empregada no fabrico de móveis, principalmente em móveis vergados (curvados), caixotaria, peças torneadas, na construção civil, como ripas, molduras, etc.



Açoita-cavalo (*Luehea conwentzii*)

31. Cordia superba – grão de galo ou babosa branca. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.



Grão de galo (*Cordia superba*)

32. Banisteriopsis laevifolia - cipó prata - Família: *Malpighiaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Norte, Nordeste, Cerrado, Minas Gerais, encontrada nas savanas tropicais e margens das matas ciliares. Suas flores amarelas exalam um odor adocicado. As raízes são utilizadas pela população como anti-inflamatório. As folhas são empregadas como diurético e problemas renais, em geral, incluindo os cálculos. Estudos e pesquisas estão sendo efetuados na medicina.



Cipó prata (*Banisteriopsis laevifolia*)

33. *Poincianella pyramidalis* - A **catingueira** ou **catinga-de-porco** está florindo, da família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 m de altura em regiões semiáridas e em várzeas úmidas chega a atingir 10m de altura. É considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada no fabrico de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.

34. *Citrus reticulata* - encontramos as **tangerineiras** frutificando em dois locais do arboreto. Conhecida também por vários outros nomes: **laranja-mimosa**, **mandarina**, **fluxiqueira**, **bergamota**, **mexerica**, **laranja-cravo**. Foi cultivada no Sul da China e no Sudeste Asiático por cerca de 4.000 anos.



Tangerineira (*Citrus reticulata*)

No Ano Novo chinês as tangerinas são consideradas símbolos tradicionais de abundância e boa sorte. Durante as celebrações de duas semanas são utilizadas como elemento decorativo e ofertadas como presentes aos amigos e parentes. Muito valorizadas na medicina tradicional chinesa e em “ayurveda”, medicina tradicional da Índia.

35. *Parmentiera aculeata* - **cuajilote**- Família: *Bignoniaceae*- Distribuição geográfica: México e Venezuela – As flores crescem nos troncos e nas extremidades dos ramos, semelhantes à árvore da vela (*Parmentiera cereifera*). Os frutos, ricos em vitamina A, podem ser consumidos crus ou cozidos, aproveitados por pickles e conservas e como alimento para forragem. É um bom remédio para resfriados. Frutos, cascas e raízes são usados pelos curandeiros mexicanos no tratamento de algumas doenças dos rins.



Cuajilote (*Parmentiera aculeata*)

36. *Schefflera actinophylla* - **árvore guarda-chuva**, **árvore polvo**, **sheflera**, **brassaia**. Família: *Araliaceae*- Distribuição geográfica: Austrália- árvore de 5 a 8 m de altura, sendo que no seu país de origem pode atingir até 30 m de altura. As folhas são grandes, verdes e brilhantes. Inflorescência terminal vermelha que surge por cima da folhagem com muitas flores diminutas e frutos pequenos vermelhos e suculentos disputado pelos mais diversos pássaros. Muito decorativa é usada como planta de interior na Europa e nas Américas.

37. *Senna silvestris* - Em frente ao Orquidário está florida a **cássia silvestre**, **poucada** ou **fedegoso-do-mato**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil, encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20 m de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.



Cássia silvestre (*Senna silvestris*)

38. *Zygia latifolia* – sete folhas, ingá bravo - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Não endêmica do Brasil, porém nativa: Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima); Nordeste (Bahia, Pernambuco); Centro Oeste (Goiás e Mato Grosso); Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e S.Paulo); Sul (Paraná). Árvore de médio porte de 6 a 15m de altura. Flores vistosas de cor rosa, como esponjas, de grande beleza quando floridas.



Sete folhas (*Zygia latifolia*)

39. *Dichorisandra thyrsiflora* - marianinha - Encontramos florida no jardim da antiga Administração. Família: *Commelinaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, sub-bosque da Serra do Mar, especialmente nos Estados de S.Paulo e Rio de Janeiro. Também conhecida como **dicorisandra, gengibre-azul, cana-de-macaco, trapoeraba-azul**. Arbusto de consistência suculenta de 0,90 a 1,20 de altura. As folhas são largo-lanceoladas, verde-brilhantes com a face inferior verde-arroxeadas. Inflorescências terminais eretas, muito ornamental, com bonitas flores azuis durante toda a primavera e verão. Em vários locais do Parque pode-se encontrar estas belas flores emergindo no meio de outras plantas, é curioso procurá-las. Possui inúmeras propriedades medicinais



Marianinha (*Dichorisandra thyrsiflora*)

40. *Cortaderia selloana* - capim-dos-pampas – Família: *Poaceae* - Distribuição geográfica: Sul do Brasil e Argentina - No jardim da Presidência desperta a atenção um conjunto muito decorativo do **capim-dos-pampas, plumas** ou **flechas**, as inflorescências são na forma de plumas brancas. Há uma espécie mais rara de plumas cor-de-rosa. São também aproveitadas para arranjos ornamentais.

41. *Heliconia psittacorum* - Também no jardim da antiga Presidência, ao lado do Bromeliário há um grande canteiro da **helicônia papagaio, caetezinho, tracoá**. Família: *Heliconiaceae* - Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto, entouceirado, ereto, de 1,5 a 2,0 m de altura. Folhas coriáceas, lisas, inflorescências com brácteas vermelhas e amarelas, durante quase o ano todo.



Helicônia papagaio (*Heliconia psittacorum*)

42. *Sansevieria trifasciata* - Bem próxima encontra-se florida a **espada de S.Jorge** - Família: *Liliaceae* – Distribuição geográfica: África. Herbácea de 70 a 90 cm de altura, com folhas espessas e margens creme amareladas. Inflorescências longas, espigadas, com flores brancas e pequenas. Planta muito resistente a solos áridos, ao calor tropical e também ao frio.



Espada de São Jorge (*Sansevieria trifasciata*)

43. *Aechmea eurycorymbus* - **bromélia** - Família: *Bromeliaceae*. Distribuição Geográfica: Brasil, no nordeste, nos estados de Alagoas, Paraíba e Pernambuco. Encontrada na Mata Atlântica e Caatinga. Bromélia com 1,5m de altura e até 1,2 cm de diâmetro. As folhas são estreitas, longas, rígidas e verde claras. Quando expostas ao sol, adquirem uma bela tonalidade colorida. Inflorescência com brácteas amarelas e flores amarelo-alaranjadas.

44. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S. Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de *Clusia* é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.



Cebola da mata (*Clusia lanceolata*)

45. *Magnolia champaca* - Na beira do Lago da Restinga está frutificando a **magnólia amarela**. Família: *Magnoliaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia.



Magnólia amarela (*Magnolia champaca*)

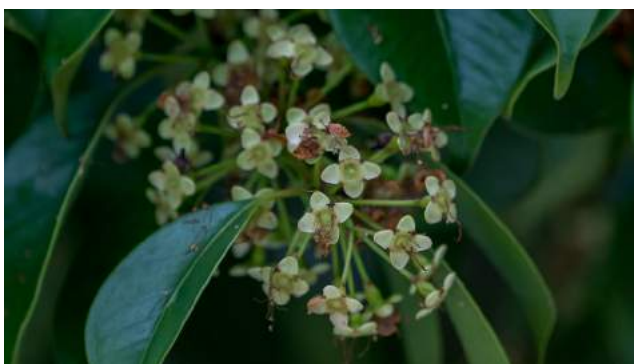
Árvore de 7 a 10m de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus esta magnólia é objeto de grande veneração, dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. É empregada na fabricação de perfumes.

46. *Ouratea cuspidata* - O trabalho da recuperação da Restinga já começa a apresentar excelentes resultados - já encontramos florida a **vassoura de feiteiceira**. Família: *Ochnaceae* - Distribuição geográfica: Mato Grosso, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Arbusto de 2m a 4m de altura, com folhas simples e alternas. A inflorescência é terminal, flores amarelas com 5 pétalas. Os frutos são enegrecidos quando maduros. Floresce e frutifica praticamente o ano todo. Planta muito ornamental, suporta solos secos e muito sol, adaptando-se também a locais semi-sombreados.



Vassoura de feiteiceira (*Ouratea cuspidata*)

47. *Eugenia copacabanensis* - **princesinha de Copacabana** - encontramos com flores novas alvo-esverdeadas. Família: *Myrtaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, nativa das regiões Sudeste e Sul, ocorrendo em restinga e floresta litorânea. Chamada pelos índios **cambuijubá-guaçu**. Pequena árvore de 3 a 5 m de altura, folhagem verde escura brilhante que, na época da brotação adquire coloração avermelhada. O fruto é doce e perfumado. Era muito comum na Praia de Copacabana, onde foi descoberta há mais de cem anos, tendo sido extinta depois.



Princesinha de Copacabana (*Eugenia copacabanensis*)

48. *Croton compressus* - **cróton**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos Estados do Rio de Janeiro e S.Paulo. Encontrada ao longo da zona costeira, em diversas formações de restinga, em afloramentos rochosos e florestas de restinga. Planta herbácea, arbustiva de tamanho médio, com folhas simples, inteiras e alternas, flores campanuladas, brancas e delicadas, sementes semi-lisas e verrucosas. Muito utilizada como madeira e lenha encontra-se na avaliação de risco de extinção.

49. *Aechmea floribunda* - **bromélia** - Família: *Bromeliaceae*. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil, especialmente no Espírito Santo e Rio de Janeiro.

50. *Senna appendiculata* - **fedegoso rasteiro** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: encontrada na restinga do litoral brasileiro, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.



Fedegoso rasteiro (*Senna appendiculata*)

51. *Aristolochia gigantea* - na pérgula após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se florida a trepadeira **papo-de-peru, jarra Açu, cipó de cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e mil-homens**, da família *Aristolochia*. Distribuição geográfica: Matogrosso, Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de as-

pecto bizarro e coloração estranha vermelho-escuros a amarronzada, com 50 cm de altura e 35 cm de largura, A folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável atraindo os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta usado como amuleto, preservam as pessoas de qualquer desgraça.



Papo-de-peru (*Aristolochia gigantea*)

52. *Senna cana* - da mesma espécie da *Senna cana* que se encontra na encosta do Cactário.

53. *Xiphidium caeruleum* - **xifidio** - há vários canteiros com delicadas flores brancas. Família: *Haemodoraceae* - Distribuição geográfica: Sul do México e América do Sul, é encontrada na floresta amazônica, principalmente em áreas mais úmidas como bordas de igarapés. Planta perene de pequeno porte está dispersa em alguns locais do Arboreto.



Xifidio (*Xiphidium caeruleum*)

54. *Centrolobium tomentosum* - Próxima ao prédio das Plantas Medicinais, junto à divisória com o Play há uma árvore muito alta com flores amarelas, é o **araribá**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, S. Paulo, Norte do Paraná. Outros nomes: **araribá-rosa, araruva, carijó, putumuju, tipiri**. Atinge de 10 a 22 m de altura e rápido crescimento. As flores são amarelas muito ornamentais, seus frutos espinhentos são levados pelos ventos a grandes distâncias. A madeira é moderadamente pesada, dura e resistente própria para construção naval, obras hidráulicas, dormentes, canoas, carroçaria, marcenaria e carpintaria em geral.

55. *Portea alatisepala* - uma bela e delicada **bromélia**, com cores azul e rosa. Família: *Bromeliaceae*. Endêmica da Costa Atlântica do Brasil, especialmente na Bahia.



Bromélia (*Portea alatisepala*)

56. *Antidesmia buniis* - **falsa richéria**. Junto à ponte do Rio dos Macacos, a falsa richéria está plena de sementes para a alegria dos mais diversos pássaros. Família: *Phyllanthaceae* - Distribuição Geográfica: Sudeste da Ásia, Norte da Austrália, encontrada também nas Filipinas e Malásia. É uma planta que pode atingir até 30 m de altura. As flores são brancas e as sementes pequeninas e vermelhas.



Falsa richéria (*Antidesmia buniis*)

57. Encontramos sementes vermelhas ao lado do Memorial TJ sem identificação.

58. *Brugmansia suaveolens* - as **trombetas** ou **sete-saias** estão floridas. Família: *Solanaceae*- Distribuição geográfica América Central e do Sul. Arbusto que atinge de 2 a 3 metros de altura é uma planta muito tóxica. Dos frutos os indígenas preparam uma bebida narcotizante, utilizada pelos sacerdotes a fim de se comunicarem com os deuses. Após o século XVI a planta era frequentemente utilizada na Europa como entorpecente, unguento dos feiticeiros ou como bebida afrodisíaca.

59. *Blighia sapida* - a **castanheira-da-áfrica** está frutificando. Família: *Sapindaceae* - Distribuição geográfica: África Ocidental, Costa da Guiné. Árvore de 15 m de altura, de tronco curto, copa com ampla circunferência, muito ramificada, as folhas compostas medem 15 cm de comprimento. As flores são branco-esverdeadas e aromáticas. O fruto no início é amarelo, de forma arredondada, mede oito cm de comprimento, quando maduro torna-se vermelho vivo, dando à árvore um belo aspecto ornamental. A fruta é tóxica quando imatura ou verde, só o arilo da semente pode ser consumido quando ela está madura, a porção esbranquiçada na base da semente é oleosa e tem o sabor de noz. O fruto cozido é utilizado no preparo de ensopados, refrigerantes, doces, bolos e serve como substituto das nozes em certas ocasiões. As sementes secas, os frutos, as cascas e folhas são empregadas na medicina tradicional. Esta árvore foi transportada da África pelos navios negreiros por volta do séc. XVIII (1778) para o Caribe, seus frutos tornaram-se então uma das principais características de várias cozinhas do Caribe, principalmente da Jamaica, onde é muito comum encontrá-los nos mercados. O nome Blighia foi dado em homenagem ao Capitão Wiliam Bligh que transportava os frutos da Jamaica para o Royal Botanic Garden em Kew, na Inglaterra, em 1793.

60. *Nymphaea capensis* - as **ninfeias de belas flores azuis** estão floridas. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: África. Nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.



Ninféia azul (*Nymphaea capensis*)

61. *Hedychium coronarium* – **lírio do brejo** – Família: *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Himalaia, Nepal e Índia. Conhecido também como **lágrima-de-moça, lágrima-de-vênus, jasmim-borboleta, lírio branco, gengibre branco**. Planta palustre, com 1,5 a 2,0 m de altura, de crescimento rápido, com folhagem verde brilhante, ornamental, com grandes flores brancas muito perfumadas.



Lírio do brejo (*Hedychium coronarium*)

62. *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz** - Família: *Araceae* - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca, encontram-se em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago do Pescador. Devido ao seu perfume são utilizados pelos índios para aromatizar tabaco.

63. Na aleia das andirobas está florido o *Hedychium crysoleucum* – **lírio amarelo do brejo**. Família: *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Ásia Tropical. Altura 1,5 a 2,00 m. Flores muito perfumadas, vegeta em locais brejosos ou úmidos, margens dos lagos, córregos e espelhos d'água.

64. *Heliconia hirsuta* - **helicônia amarela** –Família: *Heliconiaceae*. De pequeno porte, até 2 metros - Distribuição geográfica: Havaí.



Helicônia amarela (*Heliconia hirsuta*)

65. *Grias neuberthii* - No caminho para o Lago do Pescador está florida a árvore **cocora, manguá** ou **sachá-manguá**. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Floresta tropical da Região Amazônica, Equador, Colômbia e Peru. Árvore alta e esguia que chega a atingir 20 m de altura, as folhas são grandes e podem medir até 1m de comprimento. Despertam a nossa atenção pela beleza dos troncos literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades. Os frutos são lenhosos, compridos e marrons, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito apreciados pelos povos nativos, que lhes dão o nome de sachá-manguá significando parecida com a manga da floresta selvagem. No Equador são considerados sagrados pelos índios Quichuas por servirem de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma.



Cocora (*Grias neuberthii*)

66. *Theobroma cacao* - os **cacaueiros** estão frutificando, pertencem à família *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. As árvores atingem a altura de 6m. Suas flores, de um branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais, na maturação têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis em natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico theobroma vem do grego, theos significa “deus” e bromo significa “alimento”. Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o “néctar dos deuses”. No reino de Montezuma a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês mil sementes valiam três ducados de ouro.

67. *Elizabetha speciosa* - **amesclinha** - Família: *Fabaceae* - Saindo da Região Amazônica encontramos florida a **elizabeta** com flores vermelhas de suave perfume. Distribuição Geográfica: Amazônia, Brasil. O nome genérico *Elizabetha* foi dado em homenagem à Rainha Elizabeth em 1840 pelos irmãos botânicos Schomburgk que descobriram a espécie em suas expedições pelo Brasil.

68. *Theobroma subincanum* – encontramos o **cupuí** ou **cacauí** totalmente florido e que descobriram a espécie em suas expedições pelo Brasil. Com frutos. Família: *Sterculiaceae* - Distribuição geográfica: Desde o Estado do Pará até áreas amazônicas dos países vizinhos da região, preferindo matas de terras altas e, principalmente as margens dos igarapés onde é grande a umidade do terreno.



Cupuí (*Theobroma subincanum*)

Conhecida por **cacau-chimarrão**, **cacau-embraúba**, **cacau-jacaré**, **cacau-peludo**, **cupuizeiro**, **cacaurana**, **cupuahy** e outros. Árvore de porte mediano, dificilmente atinge 20 m de altura, de tronco muito fino, de copa rala, multirramificada, com folhas coriáceas, elíptico-oblongas até 30 cm de comprimento. Especialmente decorativa por ocasião da floração, quando seu tronco fica revestido de belos buquês formado por pequeninas flores vermelho-escuras, que nos lembram o veludo, e muito perfumadas. Fruto de pericarpo duro e resistente, recoberto por um indumento semelhante ao do cupuaçu verdadeiro, de sabor exótico e agradável, as sementes são numerosas, envolvidas por polpa branco-amarelada e delas pode-se fazer um delicioso chocolate, também são utilizados na fabricação de refrescos, sorvetes, bolos, cremes e outras sobremesas. É também fruto básico na alimentação dos animais da floresta, especialmente dos macacos.

69. *Monodora myristica* - **iobó**, **árvore das orquídeas** - Família: *Anonaceae* – Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical e mais a leste de Uganda, Quênia e Tanzânia, chegou às Ilhas das Índias Ocidentais com os escravos africanos. Árvore que pode atingir 20m de altura, folhas inteiras, coriá-

ceas, com 30 a 50 cm de comprimento são púrpuras quando brotam e depois ficam verdes. Por ocasião da extraordinária e magnífica florada fica coberta por centenas de belíssimas flores pendentes na ponta de longos pedúnculos, perfumadas, manchadas de cor-de-vinho a contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz, utilizadas em arranjos secos.



Iobó (*Monodora myristica*)

Semelhantes a orquídeas, batizei-a de “Árvore das orquídeas”. É conhecida como noz-moscada africana ou árvore-aranha. Os frutos são esféricos semelhantes a bagas contêm inúmeras sementes comestíveis com sabor de noz-moscada. Raladas são usadas como especiaria e como remédio, como tempero dos pratos de carne, há inúmeras receitas aproveitadas como substitutas da noz-moscada para variados doces, bolos e pudins. A sua floração é imprevisível, completamente desconexa, impossível prever, a primeira vez que suas flores me chamaram a atenção foi no mês de fevereiro, depois a encontramos florida, em outros anos num mês de maio, outras vezes nos meses de junho, outubro, novembro e agora em fevereiro novamente.

70. *Carapa guianensis* -as majestosas **andirobas** estão floridas, sendo uma das aleias mais bonitas do Arboreto -Família: *Meliaceae* - Distribuição geográfica: América Central, Antilhas, Região Amazônica, do Amazonas ao Maranhão, habita terrenos alagados e ao longo dos rios e igarapés. Conhecida por inúmeros nomes: **andiroba-vermelha**, **andiroba-do-iga-**

pó, manduroba, andirova, Camaçari, carapinha, caropá, purga-de-santo-inácio. Árvore de grande porte até 30 m de altura e 60 a 90 cm de diâmetro. Tronco de madeira pesada e dura, de textura média, pardo-avermelhada até vermelho-escura. Inatacável por cupins, considerada de alta qualidade e no mercado mobiliário é comparada ao mogno. Sua copa densa proporciona uma sombra muito agradável, as folhas são alternas, compostas, com 4 a 6 pares de folíolos com cerca de 30 cm de comprimento. As flores são pequenas, perfumadas, alvas ou amareladas, reunidas em grandes inflorescências na extremidade dos ramos. Os frutos cápsula globoso-quadrangular são grandes e contem numerosas sementes, de onde é extraído o óleo ou azeite de andiroba, de cor amarelo-claro e de extrema importância. Este óleo muito amargo deu origem ao nome tupi “andiroba” que significa “gosto amargo”. A madeira é empregada na construção de mastros, bancos de navios, construção civil, marcenaria, carpintaria, mobiliário, bengalas. Possui inúmeras propriedades importantes na medicina popular, entre outras: antisséptica, anti-inflamatória, utilizada para contusões, cicatrizações, reumatismo e como repelente de insetos. Na indústria cosmética, o óleo é usado na fabricação de sabonetes, xampus e cremes. É tido como remédio para calvície. O bagaço da planta é aproveitado para a fabricação das velas famosas, vendidas no mercado como repelentes dos insetos.

71. *Petrea arborea* - Na aleia das palmeiras está florida a **flor-de-são-miguel-arbórea**. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Venezuela.



Flor-de-são-miguel-arbórea (*Petrea arborea*)

Árvore pequena de 3 a 6 m de altura, crescimento lento, tronco ereto, com casca fina, de cor acinzentada, muito ramificada, com copa alongada e estreita. Folhas verde-escuras, simples, opostas, ásperas ao tato como lixa, com ápice agudo e base arredondada. Muito ornamental, quando em plena floração, com numerosas flores brancas protegidas por cálice da mesma cor, envolvente, estrelado. Frutos pequenos, de cor marrom quando maduros. A madeira é pesada, muito dura ao

corte, textura grossa e resistente, utilizada na marcenaria de luxo, serviços de torno, construção civil e para obras externas, morões, postes, dormentes, carrocerias etc. Tolerante a variados tipos de solo, mesmo os mais pobres e pedregosos. Evidente à sua grande beleza deveria ser muito utilizada para a arborização urbana.

72. *Cyrtostachys renda* - **palmeira laka** - Família: *Arecaceae* - Distribuição geográfica: Ásia, Indonésia, Malásia, Oceania, Tailândia. Palmeira de 6 a 12 m de altura, extremamente decorativa, de grande efeito paisagístico. Desperta atenção pelo colorido vermelho brilhante vivo dos pecíolos e bainhas foliares. Apresenta múltiplos estipes (caules), verdes, lisos, entouceirados. A floração é ramificada, e sua cor inicialmente verde gradativamente se tornando vermelha. Os frutos são negros quando maduros.



Palmeira laka (*Cyrtostachys renda*)

73. *Couroupita guianensis* - a aleia dos **abricós-de-macaco, cuia-de-macaco, macacarecua** ainda está em plena floração. Árvore da família *Lecythidaceae*, encontrada em toda a Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30 m de altura. É uma das mais belas

árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como “bala-de-canhão”. Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.



Abricó de macaco (*Coroupita guianensis*)

74. *Phanera alata* - escada de jaboti - Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas e Pará, de mata primária. Trepadeira também conhecida como **cipó-escada-de-macaco**, ou apenas **cipó-escada**. É uma liana robusta que tem aspecto característico de escada. A inflorescência é extraordinária com cachos pendentes de cerca de 60 cm de comprimento de belas flores cor-de-rosa.



Escada de jaboti (*Phanera alata*)

75. *Kopsia fruticosa* - no arboreto, atrás da Biblioteca, encontra-se a **vinca arbustiva** – Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso,

com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista “Flora Batava” em 1800.

76. *Mascarenhasia arborescens* - mascarenhas - Encontra-se em frente às mangueiras. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de ilhas do Oceano Pacífico.

77. *Camoensia scandens* - Encontramos na grande pérgula a bela trepadeira **camoensia** - Família: *Fabaceae* - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné, África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões.



Camoensia (*Camoensia scandens*)

78. *Parmentiera cereifera* - Após a entrada do Arboreto uma **árvore-da-vela** está florida – Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 m de altura, com tronco muito ramificado, copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo, os frutos

são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhantes a uma vela, contêm polpa na qual estão embutidas as sementes, pequenas e achatadas.

79. *Hibiscus schizopetalus* - lanterna chinesa, brinco-de-princesa - Família: *Malvaceae* - Distribuição geográfica: África Tropical. Arbusto de 3 a 4m de altura, com ramos longos e pendentes, folhas simples, verde brilhantes e denteadas. As flores vermelhas pendem de longos pedúnculos. São notáveis devido às suas pétalas encurvadas, frisadas, e à sua coluna de estames muito salientes.



Lanterna chinesa (*Hibiscus schizopetalus*)



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026